

MONITORAMENTO ECOTOXICOLÓGICO

Águas dos Rios Cubatão e Cachoeira

O que é Ecotoxicologia?

A ecotoxicologia é a ciência que tem por objetivo estudar a contaminação do ambiente por poluentes naturais e sintéticos, produzidos por atividades humanas, seus efeitos sobre os seres vivos que habitam a biosfera (ZAGATTO & BERTOLETTI, 2006).

Os testes ecotoxicológicos constituem elemento fundamental da Ecotoxicologia, os quais permitem avaliar o efeito da relação entre dose e tempo de exposição sobre organismos em teste, possibilitando estimar o potencial tóxico do agente químico testado. Os testes de toxicidade avaliam o grau de sensibilidade ou resistência de diferentes espécies de animais e plantas a uma substância tóxica particular, a um efluente ou a uma amostra ambiental suspeita de contaminação (LOURENÇO, 2006).

Estes testes subdividem-se em agudos e crônicos. Enquanto os testes agudos medem a letalidade pela exposição dos organismos a altas concentrações por um curto período de tempo (geralmente 96 h), os testes crônicos medem parâmetros subletais (crescimento, sucesso reprodutivo, mudanças histológicas, efeitos bioquímicos) por um período de exposição relativamente longo e sob concentrações menores. Esses testes crônicos avaliam os efeitos causados pelos poluentes em todo o ciclo de vida, ou em uma fase importante do ciclo (PEREIRA & SOARES, 2002).

O que o CCJ faz de Ecotoxicologia?

O Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira (CCJ) realiza coletas mensais em que são executados testes de toxicidade aguda com espécies *Daphnia magna* (Straus, 1820) conforme normas ABNT (NBR 12713/2016 e 15469/2015).

Os pontos avaliados são: do Rio Cubatão: Estrada João Fleith (RC1), Estrada do Saí (RC2) e sob a ponte Rua Tuiuti (RC3), do Rio Cachoeira: Ponte Rua João Pessoa com Marcos Welmuth (RCA1), Ponte Prefeitura (RCA2) e Ponte Trabalhador (RCA3), demonstrados na

Figura 1.

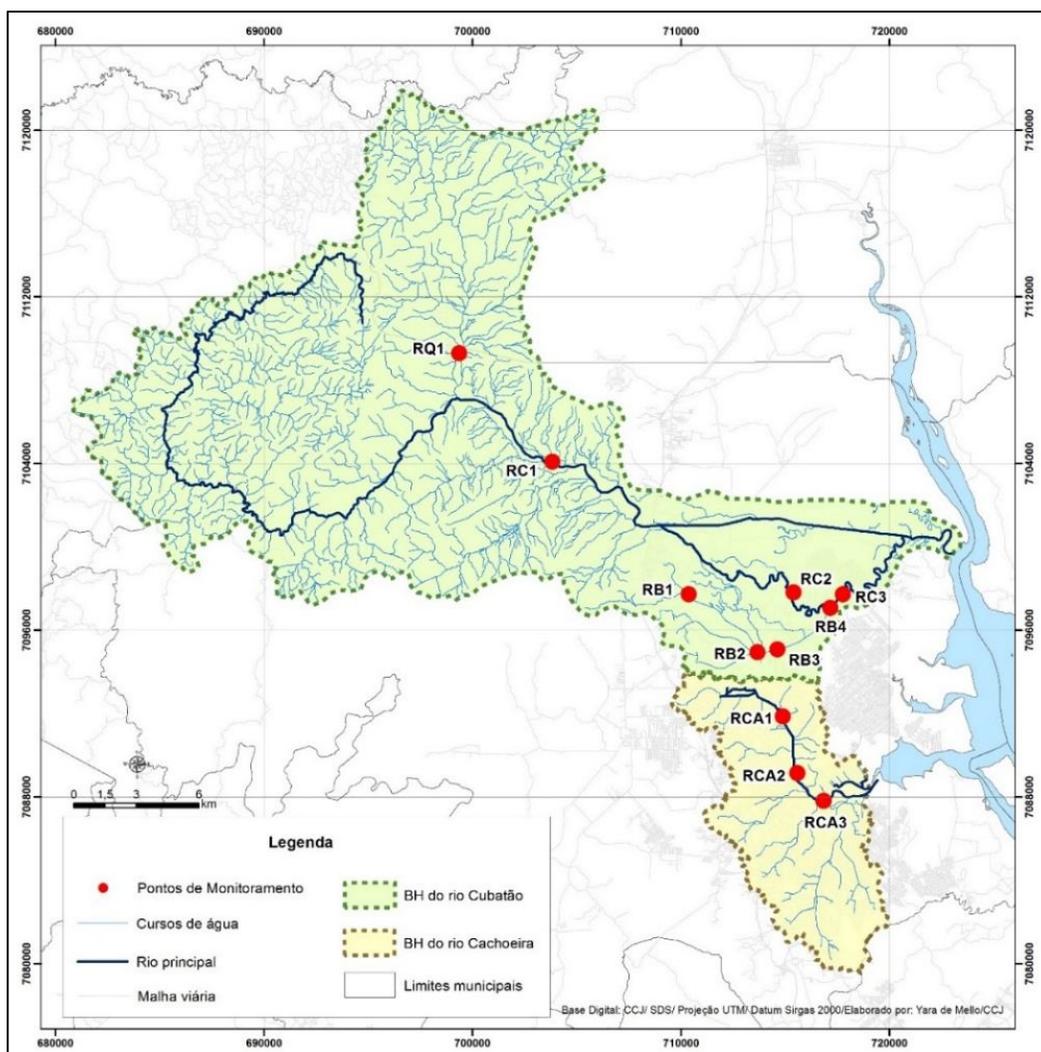


Figura 1 – Localização dos pontos de monitoramento de qualidade da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira.

Fonte: CCJ (2016).